UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS I	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60041	
CARGA HORÁRIA: 04 créditos	<b>ETAPA</b> 2°	

#### **EMENTA**

Fundamentação dos conceitos e métodos envolvidos em desenvolvimento de sistemas. Estudo e domínio da técnica de análise e de projeto orientado a objetos. Apresentação do mapeamento do modelo objetos para linguagens de programação. Domínio da linguagem de modelagem unificada (UML).

#### **OBJETIVOS**

CONCEITUAIS	PROCEDIMENTOS E HABILIDADES	ATITUDINAIS E VALORES
<ul> <li>Aprender os conceitos básicos e fundamentais do paradigma orientado a objetos.</li> <li>Desenvolver no aluno a capacidade de analisar e projetar sistemas computacionais através do paradigma orientado a objetos.</li> </ul>	<ul> <li>Identificar o paradigma orientado a objetos como um paradigma importante em sua formação profissional.</li> <li>Desenvolver a capacidade de analisar um problema por meio deste paradigma e projetar uma solução para problema computacional.</li> <li>Utilizar os recursos oferecidos por uma linguagem de modelagem unificada para a solução de problemas computacionais.</li> </ul>	<ul> <li>Abstrair problemas do mundo real e encontrar uma solução computacional.</li> <li>Exercitar a modelagem de sistemas computacionais para se familiarizar com a linguagem de modelagem unificada.</li> </ul>

- 1. Modelagem e fases de desenvolvimento do software.
- 2. Principais conceitos: da orientação a objetos (OO).
  - Objeto, classe, abstração, encapsulamento, herança e polimorfismo.
  - Estado, identidade de objeto, mensagem.
- 3. Introdução ao diagrama de classes da Linguagem de Modelagem Unificada (UML).
- 4. Relacionamentos entre classes.

- Associação (agregação/composição).
- Generalização (herança/polimorfismo).
- Dependência.
- Representação em Linguagem de Modelagem Unificada (UML).
- 5. Análise orientada a objetos.
  - Modelo de domínio (classes de domínio).
  - Representações em linguagem de modelagem unificada (UML).
- 6. Projeto orientado a objetos.
  - Projeto de classes.
  - Representações em linguagem de modelagem unificada (UML).
- 7. Projeto orientado a objetos usando modelos dinâmicos.
  - Diagrama de sequência.
  - Diagrama de colaboração.
  - Diagrama de estados.
  - Representações em linguagem de modelagem unificada (UML).
- 8. Visão de mapeamento para uma linguagem orientada a objetos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PAGE-JONES, M. **Fundamentos do desenho orientado a objeto com UML**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

MACHADO, R. P.; FRANCO, M. H. I.; BERTAGNOLLI, S. C. **Desenvolvimento de software III:** programação de sistemas web orientada a objetos em Java. Porto Alegre: Bookman, 2016.

LARMAN, C. Utilizando UML e padrões : uma introdução á análise e ao projeto orientados a objetos e desenvolvimento iterativo. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. 8 ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2010.

FOWLER, M. **UML essencial : um breve guia para linguagem padrão**. 3 ed. Porto Alegre Bookman, 2011.

HORSTMANN, C. Conceitos de computação com Java. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MEDEIROS, E. Desenvolvendo software com UML 2.0. São Paulo: Pearson, 2004.





UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

**CURSO:** ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA	CÓDIGO DA DISCIPLINA EXAD60111
CARGA HORÁRIA:	<b>ETAPA</b>
04 créditos	2º

#### **EMENTA**

Ementa: Conceitos fundamentais de polinômios e fatoração, funções reais de uma variável real, limites (limites laterais, funções contínuas, limites indeterminados, limites fundamentais e limites no infinito), derivadas (definição, retas tangentes e normal, regras de derivação, taxa de variação e aplicações).

#### **OBJETIVOS**

CONCEITUAIS	PROCEDIMENTOS E HABILIDADES	ATITUDINAIS E VALORES
<ul> <li>Fundamentar as bases necessárias às disciplinas de</li> <li>Conteúdo profissionalizante e específico;</li> <li>Compreender os conceitos e técnicas do cálculo diferencial de uma variável.</li> </ul>	<ul> <li>Utilizar a matemática como principal linguagem de comunicação e formação de modelos;</li> <li>Utilizar análise crítica, raciocínio lógico, intuição e criatividade na resolução de problemas, integrando conhecimentos de outras disciplinas e viabilizando o estudo de modelos abstratos e suas extensões genéricas a novos padrões e técnicas de resolução;</li> <li>Identificar e resolver problemas utilizando as derivadas.</li> </ul>	<ul> <li>Ponderar sobre a utilização da matemática como linguagem e principal ferramenta para a resolução de problemas; agir com ética na tomada de decisões; ter iniciativa, independência e responsabilidade no aprendizado; realizar, com consciência e de forma ética, trabalhos e listas de exercícios propostos, cumprindo os prazos determinados;</li> <li>Conscientizar-se de um estudo contínuo e sistemático da disciplina durante o curso, para seu aproveitamento, com o auxílio dos livros indicados na bibliografia.</li> </ul>

- 1. Polinômios e fatoração
- 2. Funções reais de uma variável
- 3. Limites:
  - 3.1 Limites laterais
  - 3.2 Funções contínuas





- 3.3 Limites indeterminados
- 3.4 Limites fundamentais
- 3.5 Limites infinitos e no infinito

#### 4. Derivadas:

- 4.1 Definição
- 4.2 Retas tangente e normal
- 4.3 Regras de derivação
- 4.4 Taxa de variação e aplicação

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A. 6.ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2006.

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

STEWART, J. Cálculo. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AXLER, S. Pré-Cálculo - Uma Preparação para o Cálculo. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BONETTO, G. A.; MUROLO, A. C. Fundamentos de matemática para engenharias e tecnologias. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

GUIDORIZZI, H. L. Matemática para Administração. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

HUGHES-HALLETT, D.; BRETSCHER, O.; MARKS, E. **Cálculo a uma e a várias variáveis**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

THOMAS, G. B. Cálculo. 12.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A COSMOVISÃO REFORMADA	CÓDIGO DA DISCIPLINA EUAD60166	
CARGA HORÁRIA: 02 créditos	<b>ETAPA</b> 2°	

#### **EMENTA**

Estudo introdutório da Cosmovisão Reformada como uma estrutura de pensamento consistente e coerente. A disciplina apresenta o conceito de percepção de mundo e cosmovisão, e estabelece uma comparação da Cosmovisão Reformada dialeticamente no contexto mais amplo do quadro geral de cosmovisões. Demonstra-se a Cosmovisão Reformada como um sistema de valores norteadores da sociedade em sua extensão abrangente, e analisam-se criticamente as contribuições desse sistema de pensamento na história humana.

#### **OBJETIVOS** CONCEITUAIS PROCEDIMENTOS E ATITUDINAIS E VALORES **HABILIDADES** Assimilar o conceito de Identificar a Cosmovisão da qual Ser consciente de que o bem comum é condição necessária Cosmovisão e avaliar cada compartilha. um dos modelos do bem particular. Avaliar а influência е apresentados. importância da Cosmovisão Valorizar a tomada de decisões Cristã Reformada na sociedade Reconhecer as diferencas éticas nas relações com existentes entre as diversas contemporânea. indivíduos e instituições. Cosmovisões apresentadas. Utilizar Apreciar e valorizar o trabalho e princípios os da Identificar as características cosmovisão calvinista o conhecimento humano em sua nas Cosmovisão Cristã situações concretas de vida e dimensão moral, emancipadora Reformada e perceber sua trabalho. e como ação transformadora da influência e importância na realidade. sociedade contemporânea. Praticar o altruísmo e o amor ao próximo, como princípio de vida, de acordo com a Cosmovisão Cristã Reformada.

- 1. O pensamento de Cosmovisão: percepção e teorização da realidade.
- 2. O desenvolvimento do conceito de Cosmovisão.
- 3. Questionamentos básicos: parâmetros de análise.

- 4. Um catálogo de Cosmovisões: deísmo, naturalismo, niilismo, existencialismo, monismo panteísta oriental, nova era e pós-modernismo.
- 5. A Cosmovisão Reformada: Teísmo.
- 6. O Calvinismo como uma influência cultural e social.
- 7. O Calvinismo como um sistema de vida.
- 8. Contribuições concretas da Cosmovisão Reformada para o ser humano: teoria do conhecimento e ciência; a educação; ética e política; arte e lazer; saúde.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia e história das ciências: a revolução científica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

NATEL, A. Teologia da reforma. Curitiba: InterSaberes, 2016.

NORRIS, C. Epistemologia: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LE GOFF, J. Para uma outra idade média: tempo, trabalho e cultura no ocidente. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MARCONDES, D. Iniciação a história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

NIETZSCHE, F. W. A genealogia moral. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PECORARO, R. Niilismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

SARTER, JP. **A** transcendência do ego: esboço de uma descrição fenomenológica. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.





UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A ENGENHARIA DE SOFTWARE	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60167	
CARGA HORÁRIA: 04 créditos	<b>ETAPA</b> 2°	

#### **EMENTA**

1.Introdução à Engenharia de Software:

Introdução a Engenharia de Software. Domínio de modelos de processo de desenvolvimento de software e suas fases, Domínio de conceitos, métodos e técnicas de análise de viabilidade de projetos, engenharia de requisitos, análise, projeto, arquitetura e implementação. Fundamentação dos conceitos e processos de gerência de projetos, implantação e evolução de software. Introdução a qualidade processo e produto de software no contexto do ciclo de vida de desenvolvimento de software.

# **OBJETIVOS**

CONCEITUAIS	PROCEDIMENTOS E	ATITUDINAIS E VALORES
	HABILIDADES	
■ Compreender o principal objetivo da Engenharia de Software como área de conhecimento.	■ Entrevistar clientes e analisar seus problemas cuja solução envolva o desenvolvimento de sistemas de software.	<ul> <li>Executar as atividades da engenharia de software consciente de sua importância e não como uma atividade meramente burocrática.</li> </ul>
<ul> <li>Compreender que equilíbrio adequado entre processos, pessoas e tecnologia é fundamental para atingir esse objetivo.</li> <li>Ter consciência dos mitos e</li> </ul>	<ul> <li>Realizar workshop de requisitos para levantar as características da solução sistêmica.</li> <li>Modelar processos de negócio envolvidos no</li> </ul>	<ul> <li>Para garantir a qualidade dos produtos (artefatos), aplicar checklists para modelos de processos, modelos conceituais, modelos de ciclos de vida, requisitos de sistema e modelos</li> </ul>
paradigmas da Engenharia de Software.  • Entender os problemas contemporâneos enfrentados pela área.	domínio do problema.  Derivar os requisitos da solução sistêmica a partir dos processos de negócio.	de casos de uso.
	<ul> <li>Definir a arquitetura da solução sistêmica.</li> <li>Especificar e realizar os casos de uso da solução sistêmica.</li> </ul>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		





- 1.1. Principal objetivo da Engenharia de Software.
- 1.2. Equilíbrio entre processos, pessoas e tecnologias.
- 1.3. Mitos da Engenharia de Software.
- 1.4. Paradigmas e processos da Engenharia de Software.
  - 1.4.1. Modelo cascata.
  - 1.4.2. Prototipação.
  - 1.4.3. ES baseada em componentes.
  - 1.4.4. Processo iterativo e Incremental.
  - 1.4.5. Modelo espiral do processo de software.
  - 1.4.6. Processo unificado.
  - 1.4.7. Métodos Ágeis
  - 1.5. Discussão dos Problemas Contemporâneos da Engenharia de Software.
- 2. Gerenciamento de Projetos e Introdução a Engenharia de Requisitos
- 2.1. Processos do Gerenciamento de Projetos
  - 2.1.1. Atividades do Gerenciamento
  - 2.1 2. Planejamento de Projeto
  - 2.1.3. Cronograma de Projeto
  - 2.1.4. Gerenciamento de Riscos
- 2.2. Requisitos e Processos da Engenharia de Requisitos
  - 2.2.1. Estudos de Viabilidade
  - 2.2.2. Elicitação e Análise de Requisitos
  - 2.2.3. Validação de Requisitos
  - 2.2.4. Gerenciamento de Requisitos
- 3. Técnicas da Engenharia de Requisitos
- 3.1. Entrevista e questionário.
- 3.2. Análise de problema.
  - 3.2.1. Declaração de problema.
  - 3.2.2. Análise das causas raízes.
  - 3.2.3. Lista de Usuários e de outros stakeholders.
  - 3.2.4. Delimitação da Fronteira da solução sistêmica.
  - 3.2.5. Lista de Restrições.
- 3.3. Workshop de requisitos (características) do projeto.
- 3.4. Derivação dos requisitos de sistema.
- 3.5. Arquitetura da solução sistêmica.
- 3.6. Modelagem e realização de casos de uso.
- 4. Introdução a Qualidade e Desenvolvimento de Projeto.
- 4.1. Introdução à Qualidade de Processo e Produto de Software
- 4.2. Aplicação das técnicas de Engenharia de Requisitos para um problema proposto.
- 4.3. Acompanhamento do desenvolvimento do projeto.
- 4.4. Discussão sobre a qualidade do processo e dos produtos obtidos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**





PFLEEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

PRESSMAN, R. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 8 ed. Bookman McGraw-Hill, 2016.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. São Paulo: Pearson, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KERR, E. S. Gerenciamento de requisitos. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2015.

PADUA FILHO, W. P. **Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões**. 3 ed. Rio de Janeiro LTC, 2009.

SBROCCO, J. H. T. C. **Metodologias ágeis: engenharia de software sob medida**. São Paulo Erica, 2012

SCHACH, S. R. Engenharia de software: os paradigmas clássico e orientado a objetos. 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

VASQUEZ, C. E.; SIMÕES, G. S. Engenharia de requisitos: software orientado a negócios. BRASPORT, 2016.





UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A SISTEMAS OPERACIONAIS	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60169	
CARGA HORÁRIA: 02 créditos	ETAPA 2ª	

#### **EMENTA**

Estudo dos fundamentos de sistemas operacionais. Descrição da gerência de processos. Caracterização da comunicação entre processos, da concorrência entre processos e da sincronização entre processos. Estudo da gerência de memória, alocação de recursos e deadlocks. Estudo do sistema de arquivos, detalhamento dos dispositivos de entrada/saída.

# OBJETIVOS

CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS E	ATITUDINAIS E VALORES
	HABILIDADES	
<ul> <li>Apresentar as estruturas fundamentais de sistemas operacionais: gerenciamento de processos, memória, arquivos, E/S, proteção e segurança.</li> </ul>	<ul> <li>■ Apresentar as estruturas fundamentais de sistemas operacionais: gerenciamento de processos, memória, arquivos, E/S, proteção e segurança.</li> <li>■ Realizar estudos comparativos entre estruturas de sistemas</li> </ul>	<ul> <li>Implementar algoritmos clássicos de gerenciamento de processos, sincronização de processos.</li> <li>Dominar os conceitos da arquitetura interna dos sistemas operacionais.</li> <li>Planejar a segurança e proteção dos sistemas operacionais.</li> <li>Reconhecer as técnicas de gerenciamento de memória.</li> <li>Administrar a organização dos</li> </ul>
		sistemas de arquivos em sistemas operacionais.
		<ul> <li>Comparar arquiteturas e desempenho de sistemas operacionais de mercado.</li> </ul>

- 1. Conceitos fundamentais de sistemas operacionais
  - 1.1. Histórico e evolução dos sistemas operacionais
  - 1.2. Tipos de sistemas operacionais





- 1.3. Componentes de um sistema operacional
- 1.4. Serviços, chamadas de sistemas e sua classificação
- 1.5. Sistemas monolíticos
- 1.6. Sistemas em camadas
- 1.7. Máquinas virtuais

#### 2. Gerenciamento de processos

- 2.1. Modelos de processos e implementação
- 2.2. Threads
- 2.3. Comunicação interprocessos
- 2.4. Escalonamento
- 2.5. Sincronização
- 2.6. Semáforos
- 2.7. Monitores
- 2.8. Deadlock (algoritmo de detecção/prevenção) e starvation
- 3. Gerenciamento de memória
  - 3.1. Endereços físicos e virtuais
  - 3.2. Swapping
  - 3.3. Alocação contígua simples e particionada
  - 3.4. Memória virtual
  - 3.5. Paginação
  - 3.6. Segmentação
  - 3.7. Segmentação com paginação
  - 3.8. Algoritmos de substituição de páginas
- 4. Gerenciamento de arquivos
  - 4.1. Conceito de arquivo e sistema de arquivos
  - 4.2. Métodos de acesso
  - 4.3. Estrutura de diretórios
  - 4.4. Proteção e semântica de consistência
  - 4.5. Implementação de sistemas de arquivos
  - 4.6. Eficiência e recuperação de falhas
- 5. Gerenciamento de dispositivos
  - 5.1. Camadas de acesso a hardware
  - 5.2. Técnicas de E/S: polling, interrupções e canais de E/S
  - 5.3. Transformação de requisições de E/S em operações de hardware
  - 5.4. Estrutura de armazenamento secundário (discos)

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

OLIVEIRA, R. S. Sistemas operacionais, v.11. 4 ed. Porto Alegre Bookman, 2010.

SILBERSCHATZ, A. Fundamentos de sistemas operacionais. 9 ed. Rio de Janeiro LTC, 2015.

TANENBAUM, A. S.; BOS, H. Sistemas operacionais modernos. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2016.





### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas operacionais**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DENARDIN, G. W. **Sistemas operacionais de tempo real e sua aplicação em sistemas embarcados**. São Paulo : Blucher, 2019.

MACHADO, F. B. Arquitetura de sistemas operacionais. 5 ed. Rio de Janeiro LTC, 2013.

MACHADO, F. B. Fundamentos de sistemas operacionais. Rio de Janeiro LTC, 2011.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais : projetjos e implementação : o livro do Minix**. Porto Alegre Bookman, 2008.





UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA		
CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS I	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60261	
CARGA HORÁRIA 04 créditos	<b>ETAPA</b> 2 <sup>a</sup>	

#### **EMENTA**

Aplicação dos conceitos de orientação a objetos. Caracterização de Tipos e classes. Identificação de objetos. Estudo da Abstração, generalização, sub-classes e instanciação. Estudo sobre Herança. Caracterização de Construtores e destrutores. Criação de aplicações utilizando os conceitos de programação orientadas a objetos. Implementação de tratamento de erros.

OBJETIVOS		
CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS E	ATITUDINAIS E VALORES
	HABILIDADES	
Desenvolver habilidades no uso	■ Criar e desenvolver produtos	
profissional de aplicativos em linguagem Java	aplicativos em linguagem Java.  • Desenvolver sistemas em	necessidade de busca de inovações tecnológicas.
■ Desenvolver habilidades na aplicação da linguagem Java em ambientes de negócios, com ênfase na modelagem de sistemas.	linguagem Java segundo a orientação ao objeto.  Decidir sobre o potencial de uso da linguagem Java em ambiente de negócios.	movaçõõs töönölögisas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# 1. Introdução ao Java

- 1.1. Conceitos básicos de sintaxe
- 1.2. Declaração de tipos primitivos de dados
- 1.3. Estrutura de um programa
- 1.4. Estruturas de controle
- 1.5. Declaração de vetores





#### 2. Métodos estáticos

- 2.1. Declaração de métodos estáticos
- 2.2. Chamada de um método
- 2.3. Parâmetros e retorno de um método

#### 3. Instanciação de Classes e uso de Objetos da biblioteca Java

- 3.1. Instanciação de classes
- 3.2. Acesso aos atributos e métodos da instância
- 3.3. Declaração de variáveis para referenciar objetos

### 4. Declaração de classes, atributos, métodos e construtores

- 4.1. Declaração de classes, atributos e métodos
- 4.2. Construtores
- 4.3. Instanciação das classes declaradas
- 4.4. Acesso aos atributos e métodos da instância

#### 5. Encapsulamento

- 5.1. Modificadores de acesso
- 5.2. Declaração de métodos modificadores e de acesso
- 5.3. Pacotes de classes

#### 6. Associação de classes

- 6.1. Simples
- 6.2. Agregação
- 6.3. Composição

# 7. Herança

- 7.1. Declaração de classes filhas
- 7.2. Superclasse e subclasse
- 7.3. Modificador super
- 7.4. Sobrecarga e sobreposição

### 8. Exceções

- 8.1. Tratamento de exceção
- 8.2. Declaração de exceção
- 8.3. Lançamento de exceções
- 8.4. Propagação de exceções

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. São Paulo, SP: Pearson, 2016.

HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ZIVIANI, N. **Projeto de algoritmos: com implementações em JAVA e C++**. São Paulo Cengage Learning, 2012.





#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FELIX, R. Programação orientada a objetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

FURGERI, S. Java 8, ensino didático: desenvolvimento e implementação de aplicações. São Paulo Erica, 2015.

GOLDMAN, A; KON, F; SILVA, P.J.S. Introdução à Ciência da Computação com Java e Orientação a Objetos. 1ª edição. São Paulo: IME-USP, 2006. Disponível em: http://ccsl.ime.usp.br/pt-br/publicacao/2008/introducao-ciencia-da-computacao-java-e-orientacao-objetos. ISBN: 85-88697-10-6.

PUGA, S.; RISSETTI, G. Lógica de programação e estruturas de dados: com aplicações em Java. São Paulo: Pearson, 2016.

SCHILDT, H. Java para iniciantes. 6 ed. Porto Alegre Bookman, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA ADICIONAL**

COURSERA. Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Curso: Orientação a Objetos com Java. Disponível em: <a href="https://www.coursera.org/learn/orientacao-a-objetos-com-java">https://www.coursera.org/learn/orientacao-a-objetos-com-java</a>

CURSO EM VÍDEO. Curso de Java. Disponível em: <a href="https://www.cursoemvideo.com/course/curso-java-iniciante/">https://www.cursoemvideo.com/course/curso-java-iniciante/</a>

ORACLE. Documentação do Java - JDK 10. Disponível em : https://docs.oracle.com/javase/10/



# **UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

# FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

**CURSO:** ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: WEB MOBILE	CÓDIGO DA DISCIPLINA ENAD60305
CARGA HORÁRIA	<b>ETAPA</b>
04 créditos	2º

#### **EMENTA**

Conceitos de computação móvel. Frameworks de desenvolvimento e ferramentas. Formato de documentos e metadados para computação móvel. Desenvolvimento de UI para computação móvel. Programação para dispositivos móveis. Padrões arquiteturais para computação móvel. Comunicação, conectividade e serviços de localização. Design responsivo.

OBJETIVOS		
CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS E	ATITUDINAIS E VALORES
	HABILIDADES	
<ul> <li>Aprofundar fundamentos teóricos e práticos gerais necessários ao projeto e desenvolvimento de aplicações web responsivas.</li> <li>Conhecer possibilidades de desenvolvimento de aplicações web a partir do conhecimento de fundamentos teóricos sobre desenvolvimento baseado em microsserviços.</li> </ul>	<ul> <li>Ser capaz de elaborar aplicações web responsivas integradas com serviços próprios ou de terceiros.</li> <li>Ser capaz de desenvolver projetos de aplicações, levando em consideração o perfil dos usuários, o conteúdo e a estrutura de navegação, que possuam alto nível de interatividade e possibilidade de trabalhar com interfaces múltiplas, determinadas por acessos e permissões.</li> </ul>	<ul> <li>Possuir conhecimentos referentes às tecnologias de desenvolvimento web e mobile.</li> <li>Ter consciência da necessidade de busca de inovações tecnológicas.</li> <li>Contribuir para a inserção crítica do aluno na sociedade da informação.</li> </ul>
<ul> <li>Conhecer ambientes de desenvolvimento e utilizar os comandos de linguagem para desenvolvimento de soluções web e se apropriar dos conceitos, técnicas, comandos e instruções no desenvolvimento de aplicações dessa natureza.</li> <li>Desenvolver e manter aplicações web responsivas utilizando ambientes de computação em nuvem.</li> </ul>	Ser capaz de utilizar ferramentas de controle e gerenciamento de versões no processo de desenvolvimento de software.	Identificar mudanças sociais, causas e consequências ligadas ao aparecimento e à evolução de aplicativos mobile em geral.



# UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

# FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# Aula 1

### Ideação

- Processos de Ideação
  - Brainstorm
  - Brainwrite
- Design Thinking
- Ferramentas online para ideação em equipe

#### Aula 2

#### Prototipagem

- Protótipos
  - Baixa Fidelidade (wireframes)
  - Média Fidelidade
  - Alta Fidelidade (navegáveis)
- Ferramentas online para prototipagem

#### Aula 3

### Elementos de design

- Guias de design para aplicativos
  - · Apple Human Interface Guidelines
  - Google Material Design
- Teoria Cromática
- Elementos diversos de design
- Ferramentas online

#### Aula 4

### **CSS Mobile First**

- Técnicas de estilização pensando primeiro no aplicativo móvel e adaptando-o para a versão web
- Flexbox
- Grid
- Media Queries

#### Aula 5

#### Front-End

- Javascript básico
- Consumo de dados de webservices

#### Aula 6

#### Back-end - Parte 1

- Criação dos microsserviços que envolvem um sistema
- Webservices

#### Aula 7

Back-end - Parte2



# UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

# FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA



- Webservices com acesso ao banco de dados

#### Aula 8

#### Integração

- Integração dos projetos de Front e Back-end
- Publicação
- Métodos de apresentação do aplicativo para possíveis investidores

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERGUSON, R. **Beginning JavaScript : the ultimate guide to modern JavaScript development**. 3rd ed. New Jersey: Apress, 2019.

MEAD, A. **Advanced Node.js Development : master Node.js by building real-world applications**. 1st ed. Birmingham: Packt, 2018.

SATHEESH, M.; D'MELLO, B. J.; KROL, J. **Web Development with MongoDB and NodeJS**. 2nd ed. Birmingham: Packt, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FLANAGAN, D. JavaScript: o guia definitivo. 6 ed. Porto Alegre Bookman, 2014.

KAMAL, D. **Mobile computing**. 2. ed. Londres: Oxford, 2012.

MILETTO, E. M. Desenvolvimento de software II: introdução ao desenvolvimento web com html, css, javascript e php. Porto Alegre Bookman, 2014.

NIXON, R. Learning PHP, MySQL and JavaScript: with JQuery, CSS and HTML5. 5th ed. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2018

SEGURADO, V. S. Projeto de interface com o usuário. Pearson, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA ADICIONAL**

NODEJS. NodeJs. Disponível em: https://nodejs.org/pt-br/

W3SCHOOLS. JavaScript tutorial. Disponível em: https://www.w3schools.com/js/default.asp.

W3SCHOOLS. Node.js tutorial. Disponível em: https://www.w3schools.com/nodejs/default.asp